

Perspectivas de Implementação da Televisão Digital em Portugal

Conhecimento e Compreensão

flash report

Maio 2008



Perspectivas de Implementação da Televisão Digital em Portugal

Conhecimento e Compreensão

A cerca de quatro anos da data prevista para o *switchover*, mais de dois quintos dos portugueses (**43,6%**) **nunca ouviu falar de televisão digital**, e mais de quatro quintos (**83,7%**) **nunca ouviu falar de televisão digital terrestre (TDT)**.

TD quê???

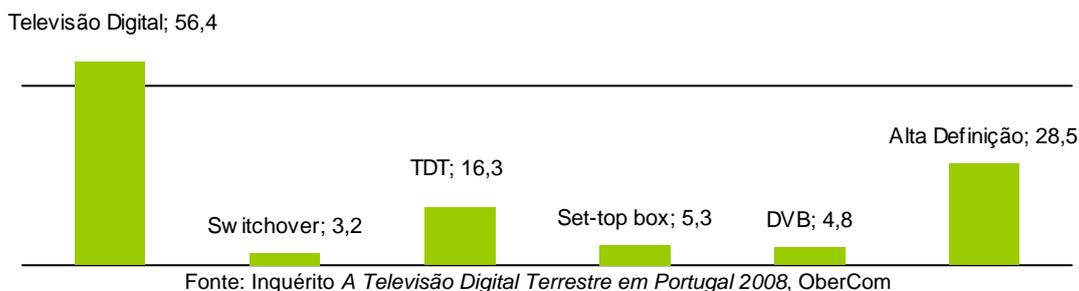
O grau de conhecimento¹ relativamente à televisão digital e tecnologias relacionadas permanece relativamente reduzido em Portugal. De facto, apenas 56,4% dos portugueses já ouviu falar de televisão digital, sendo que desses, apenas 45,0% referiu saber em que consistia essa nova forma de transmissão televisiva (ou seja, 25% do total da população portuguesa).

Similarmente, apenas 16,3% dos respondentes já ouviu falar de TDT (lembre-se que o trabalho de campo do presente estudo, que decorreu em Fevereiro de 2008, deu-se numa altura em que a TDT era um *hot topic* nos media, em consequência do anúncio da abertura do concurso para a atribuição das licenças), e apenas 3,2% dos inquiridos afirmou já ter ouvido falar de *switchover* digital.

Conhecimento da televisão digital na Europa (2007)

- 82% dos espanhóis já ouviu falar da TDT, e 51,1% do *switchover* (Impulsa TDT)
- 89% dos ingleses estão a par do *switchover* (OfCom)

Gráfico: "Já ouviu falar de..." (% "sim")



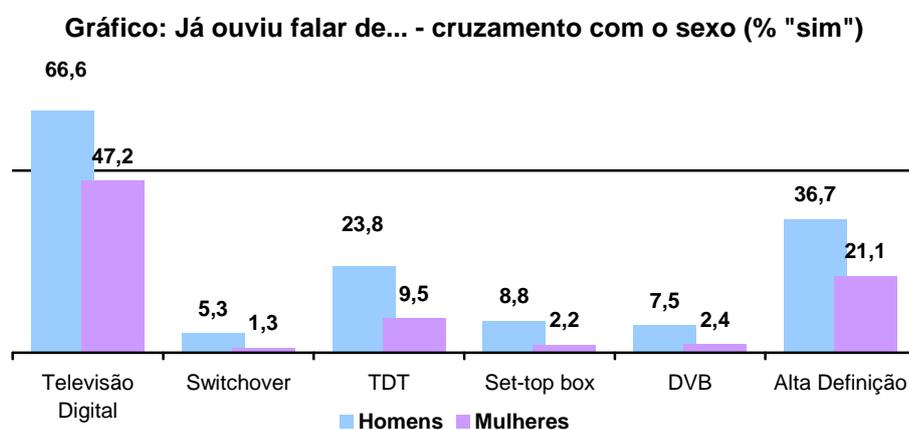
¹ Note-se que o termo "conhecimento" é aqui utilizado no sentido de *awareness* (à semelhança da utilização deste conceito pela OfCom), ou seja, uma percepção de existência que resulta de uma construção social e sensibilização externa para uma dada inovação tecnológica.

Em Portugal, depois de um primeiro concurso, em Abril de 2001, que foi anulado em 2003, o Estado relançou a TDT em Agosto de 2007, com a publicação da nova Lei da Televisão, estando prevista ainda a criação de mais um canal generalista. Em Fevereiro foi por fim aberto o concurso para a TDT, ao qual apresentaram candidaturas a Portugal Telecom (para a plataforma de canais pagos e gratuitos) e a AirPlus (empresa sueca que se manifestou interesse apenas pela plataforma de canais pagos).

No entanto, para uma implementação proveitosa tanto para o mercado, como para os cidadãos em geral, é necessário integrar o consumidor no processo de conversão da televisão analógica para a digital. Uma das abordagens mais comuns para a análise de tais fenómenos baseia-se nas teorias desenvolvidas por Rogers (1995) sobre a difusão das inovações tecnológicas. De acordo com este autor, que parte de uma perspectiva com raízes no construtivismo social, a adopção de uma dada tecnologia é um processo social, onde cada indivíduo passa por uma série de etapas que vão desde a percepção da existência de uma dada tecnologia (*awareness*) até à sua adopção completa pelo sistema social. O reconhecimento da existência de uma dada inovação é assim percebido como a etapa base para uma eventual apropriação social das novas tecnologias, sendo o elemento-chave que determina o grau mais elementar da capacidade de acesso e literacia dos indivíduos.

Existem algumas variáveis-chave que nos permitem caracterizar o grau de *awareness* da televisão digital. Por um lado, à semelhança do que acontece para outras tecnologias, o género e a idade dos respondentes afirmam-se como factores de relevo, sendo que o grau de *awareness* da televisão digital aumenta no seio do grupo dos homens, e nas categorias etárias mais jovens.

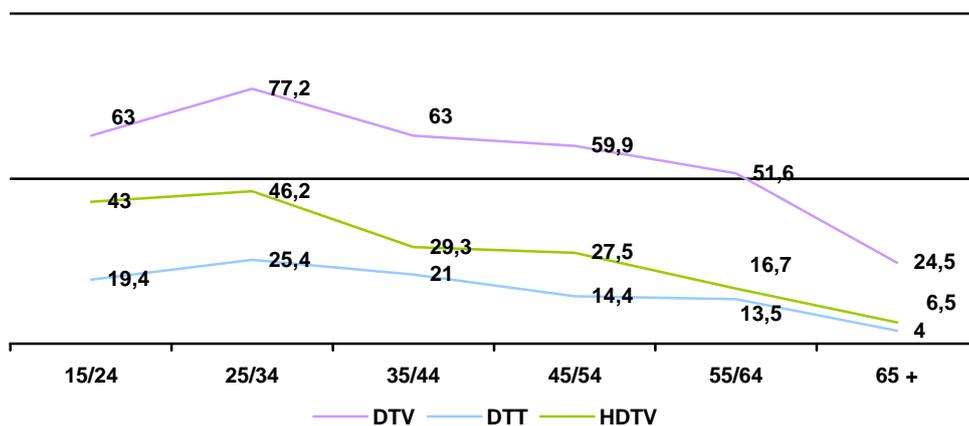
De facto, do total de homens, 66,6% já ouviu falar de televisão digital, contra apenas 47,2% das mulheres. Similarmente, 23,8% dos homens já ouviu falar da TDT, face a 9,5% dos respondentes do sexo feminino.



Fonte: Inquérito A Televisão Digital Terrestre em Portugal 2008, OberCom

Em termos etários, a categoria que regista um maior grau de conhecimento em relação à televisão digital e tecnologias relacionadas é a que inclui os indivíduos com idades entre os 25 e os 34 anos, verificando-se que a partir dessa idade existe uma tendência para um decréscimo progressivo do grau conhecimento, com o aumento da idade.

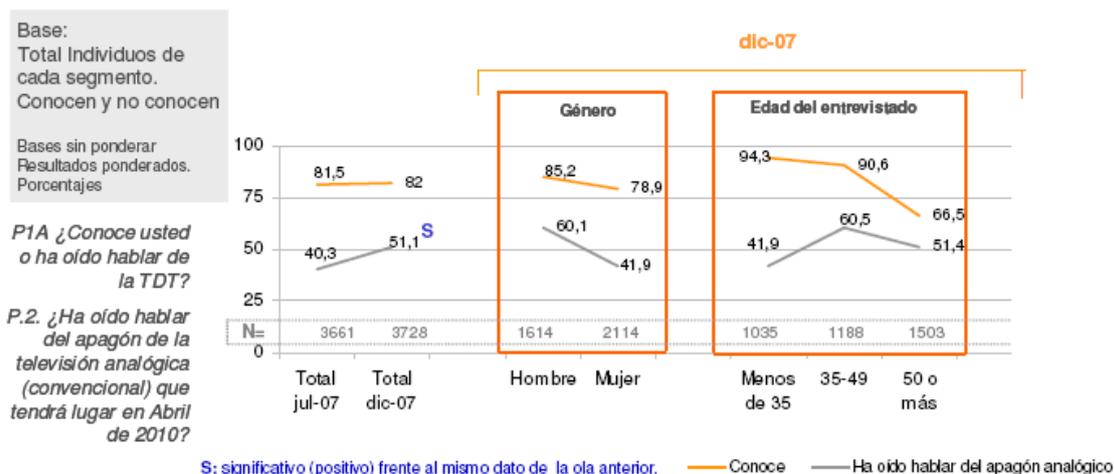
Gráfico: "Já ouviu falar de..." - cruzamento com a idade (% "sim")



Fonte: Inquérito A Televisão Digital Terrestre em Portugal 2008, OberCom

Estas observações encontram ecos na realidade espanhola: apesar do nível de percepção em relação à existência da TDT e do *switchover* ser consideravelmente superior, o sexo e a idade são também elementos-chave para a caracterização do grau de conhecimento em relação a estas inovações tecnológicas.

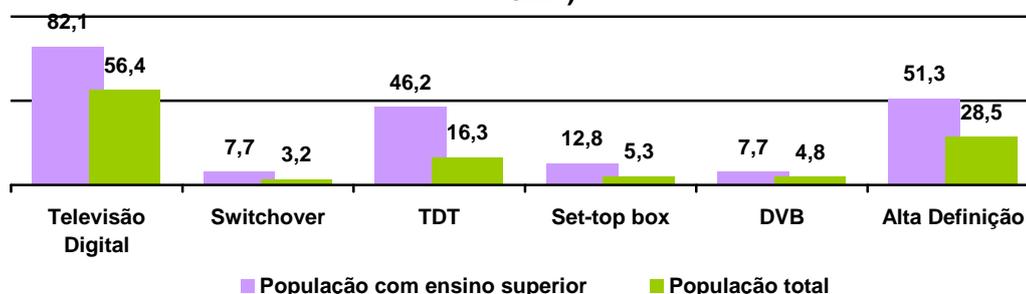
Gráfico: Conhecimento da TDT e do *switchover* em Espanha (2007)



Fonte: Impulsa TDT, disponível em <http://www.impulsatdt.es/pdf/ponencias/Aedemo-Ponencia-Television-TD-QUE.pdf>

Em termos de escolaridade, observa-se uma maior *awareness* junto da população com ensino superior, atingindo o grau de reconhecimento da televisão digital 82,1% no seio deste grupo, contra 56,4% no âmbito da população em geral.

Gráfico: "Já ouviu falar de ..." - cruzamento com a escolaridade (% "sim")



Fonte: Inquérito A Televisão Digital Terrestre em Portugal 2008, OberCom

Por outro lado, verificam-se também diferenças significativas entre a população que usufrui de acesso televisivo via antena e via cabo, sendo que o grau de reconhecimento em relação à televisão digital e à TDT tende a ser mais elevado no seio da população que utiliza a tecnologia cabo. De facto, a percentagem de indivíduos que já ouviu falar de televisão digital eleva-se para 72% entre a população com acesso via cabo (contra 44,8% no seio da população com acesso através de antena), e a proporção de inquiridos que já ouviu falar de TDT ascende os 22,4% do total de inquiridos com cabo (contra 11% da população que recebe o sinal televisivo através de antena).

Acesso TV em Portugal (2008)

- 56,3% dos portugueses recebem televisão através de antena
- 38,3% têm TV por cabo (analógica e digital)
- 5,4% acedem através de outras tecnologias tais como o satélite e o DSL

Fonte: Inquérito A Televisão Digital Terrestre em Portugal 2008, OberCom

Quadro: Conhecimento da Televisão Digital, por tipo de acesso TV (%)

Já ouviu falar de...	Tipo de acesso TV (% da resposta "sim", em cada categoria)	
	Antena	Cabo
... TV Digital	44,8	72,0
... switchover digital	1,7	5,3
... televisão digital terrestre	11,0	22,4
... set-top box	2,7	8,1
... digital video broadcasting	2,6	7,6
... TV de alta definição	19,7	39,8

Fonte: Inquérito A Televisão Digital Terrestre em Portugal 2008, OberCom

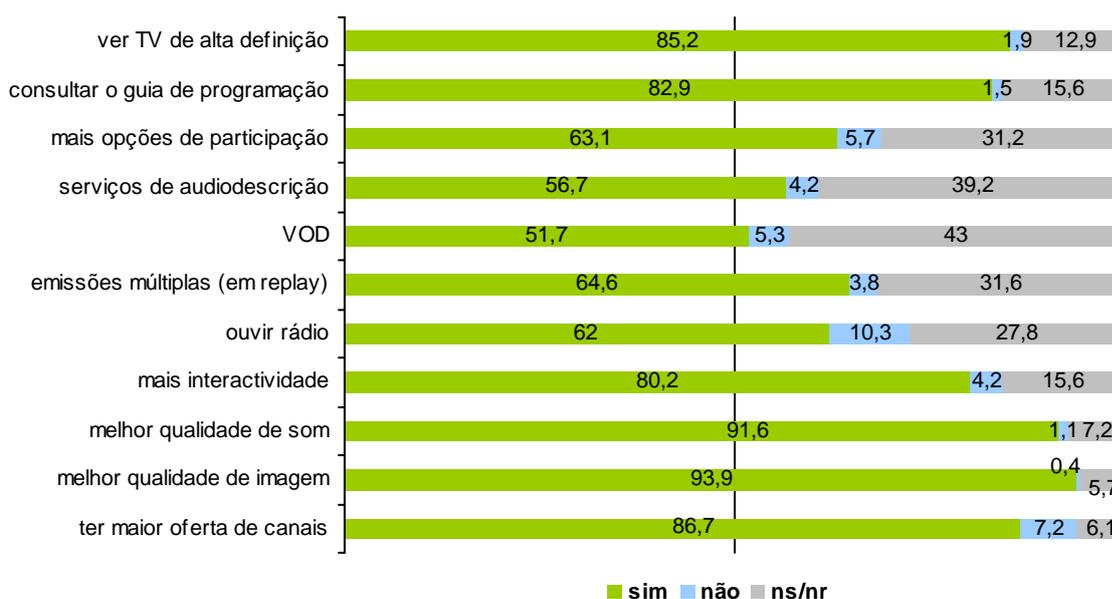
O nível de conhecimento sobre a criação de um novo canal generalista de acesso gratuito no país é também relativamente baixo, sendo que apenas 14,8% da população referiu estar a par de tal possibilidade. De notar que, quanto maior o consumo actual de televisão, maior parece ser o grau de conhecimento relativamente à criação de um novo canal: apenas 11,7% dos inquiridos que vêem menos de uma hora de televisão por dia está consciente dessa possibilidade, contra 17,9% dos inquiridos que visionam mais de três horas de televisão diariamente.

VOD, Replay, EPG, PVR... Isso tem alguma coisa a ver com televisão digital?

Além de desconhecimento em relação à televisão digital e à TDT ser muito elevado, mesmo entre os inquiridos que afirmaram já ter ouvido falar e saber o que é a televisão digital se verifica uma grande confusão em relação às potencialidades e modos de recepção desta tecnologia e dos seus serviços associados.

De facto, do total de inquiridos que afirma já ter ouvido falar e saber o que é a televisão digital, apenas 51,7% afirmou que esta permite aceder a um serviço de VOD, sendo que 5,3% disse que não, e 43% optou pela resposta “não sabe/ não responde”. Similarmente, apenas 63,1% afirmou que a televisão digital permitia mais opções de participação (31,2% referiu não saber) e só 56,7% está a par da existência de serviços de audiodescrição (39,2% optou pela resposta “não sabe/ não responde”). Por outro lado, 10,3% afirmou que a televisão digital não permite ouvir rádio através da televisão (62% afirmaram que tal era possível, e 27,8% referiu não saber), e apenas 64,6% está consciente da existência do serviço *replay*.

Gráfico: A televisão digital permite-me... (%)



Fonte: Inquérito A Televisão Digital Terrestre em Portugal 2008, OberCom
 Nota: base=indivíduos que já ouviram falar e afirmam saber o que é a televisão digital (n=263)

Em suma, existe ainda um nível muito elevado de desconhecimento no que diz respeito aos serviços oferecidos, facto suportado nomeadamente pelas elevadas proporções da categoria de resposta “não sabe/não responde”.

Tal situação repete-se no que se refere aos modos de recepção da televisão digital: 43,3% dos inquiridos afirmou não saber se é possível receber televisão digital através de ADSL (contra apenas 41,1% que referiu que tal era possível). A consciencialização em relação à possibilidade de receber televisão digital através do cabo é mais elevada (70,7%), como seria aliás de esperar, uma vez que esta é actualmente a forma dominante de recepção da televisão digital no país.

Gráfico: Posso receber televisão digital...? (%)



Fonte: Inquérito *A Televisão Digital Terrestre em Portugal 2008*, OberCom
Nota: base=indivíduos que já ouviram falar e afirmam saber o que é a televisão digital (n=263)

Similarmente, só menos de metade (44,9%) dos indivíduos que já ouviu falar em televisão digital e afirmou saber de que se trata, está consciente de que para receber a TDT não é necessário adquirir um sistema de *Home Cinema*. De facto, 6,8% dos inquiridos deste grupo referiu que para receber a TDT era preciso ter um sistema de *Home Cinema*, sendo que 48,3% optou pela resposta “não sabe/ não responde”.

Por fim, é de destacar que, após uma breve explicação por parte do entrevistador sobre o que era o *switchover*, 17,4% dos portugueses afirmou concordar com a frase “duvido que o *switchover* venha a acontecer”, e 57,3% pela resposta “não sabe/não responde”. Em suma, apenas um quarto da população (25,3%) acredita que o processo de *switchover* irá acontecer dentro de menos de quatro anos, isto é, em 2012.

Bibliografia

Impulsa TDT (2007), *Conocimiento e Opinión de la TDT*, disponível em http://www.impulsatdt.es/pdf/campana_2006.pdf

COLOMBO, F. (2006), Vittadini, Nicoletta (eds.) *Digitising TV – theoretical issues and comparative studies across Europe*, Vita & Pensiero, Milão.

CAMBINI, C., VALLETTI, T. (2002) *I mercati della comunicazione nell'era digitale*, Il Mulino, Bolonha.

CANDEL, R. (2007), *The Migration towards Digital Terrestrial Television (DTT): Challenges for Public Policy and Public Broadcasters*, in OBS* (OberCom), vol.1 2007 , disponível em <http://obs.obercom.pt/index.php/obs/article/view/54/69>

Digitag (2008), *European DVB-T Map*, disponível em <http://www.digitag.org/>

OBERCOM (2007), *Contributos para uma análise da implementação da TDT em Portugal*, disponível em <http://www.obercom.pt/client/?newsId=373&fileName=fr3.pdf>

OBERCOM (2008), Inquérito *A Televisão Digital Terrestre em Portugal 2008*, OberCom.

Ofcom (2007), *Switchover Progress Report*, disponível em http://www.digitaluk.co.uk/_data/assets/pdf_file/0011/6500/trQ407.pdf

PAPATHANASSOPOULOS, S. (2002), *European television in the digital age*, Cambridge, Polity Press.

PICARD, R. and BROWN, A. (eds) (2004), *Digital Terrestrial Television in Europe*, Lawrence Erlbaum, USA.

ROGERS, E. (1995), *Diffusions of Innovations*, Free Press, Nova Iorque.

Ficha Técnica

O presente relatório é o primeiro de um conjunto de *Flash Reports* que serão publicados pelo OberCom relativamente ao panorama televisivo actual em Portugal no contexto da implementação da televisão digital:

Perspectivas de Implementação da Televisão Digital em Portugal

Flash Report 1 - Televisão Digital e TDT: Conhecimento e Compreensão

Flash Report 2 - Caracterização do Acesso TV em Portugal em 2008

Flash Report 3 - A Experiência Televisiva em Portugal: novas tecnologias, novos consumos?

Flash Report 4 - Atitudes e Expectativas em relação à televisão digital e à TDT

Título	Perspectivas de Implementação da Televisão Digital em Portugal <i>Conhecimento e Compreensão</i>
Investigadores	Vera Araújo
Coordenação Científica	Gustavo Cardoso e Rita Espanha
Coordenação Editorial	Rita Espanha
Questionário “A Televisão Digital Terrestre em Portugal 2008”	Gustavo Cardoso, Rita Espanha, Rita Cheta e Vera Araújo
Ficha técnica questionário “A Televisão Digital Terrestre em Portugal 2008”	Inquérito extensivo por questionário, através de uma entrevista directa, a uma amostra representativa da população portuguesa residente em Portugal continental, de idade igual ou superior a 15 anos de idade. A amostra teve como universo de referência a população portuguesa e os resultados do Recenseamento Geral da População –Censos de 2001. Os indivíduos foram seleccionados através da definição de quotas a partir do cruzamento das variáveis sexo, idade, escolaridade, região (5 regiões INE – NUT's II) e habitat/dimensão dos agregados populacionais. A partir de uma matriz inicial de região e habitat, foi seleccionado aleatoriamente um número significativo de pontos de amostragem, onde foram realizadas as entrevistas, através da aplicação de quotas acima referidas. Em cada localidade, existiam instruções que obrigaram o entrevistador a distribuir as entrevistas por toda a localidade. A amostra final foi constituída por 1041 entrevistas. O trabalho de campo foi realizado em Fevereiro de 2008 e aplicado pela Metris GfK.